



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Produção das empresas sofre queda acentuada devido à pandemia da COVID-19

Principais conclusões

Acentuada contração da atividade acompanha as medidas do governo

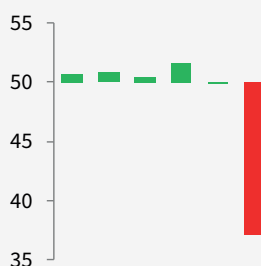
Novos trabalhos diminuem a um ritmo sem precedentes

Números de postos de trabalho diminuem com o agravamento do panorama para a atividade empresarial

Moçambique PMI



Últimos seis meses



Segundo mostram os dados do último inquérito, as empresas moçambicanas observaram um declínio acentuado na produção durante o mês de abril, com a escalada da pandemia provocada pela doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) a resultar numa redução drástica de novos negócios. As medidas destinadas a reduzir a propagação do vírus, incluindo as restrições às viagens e a proibição à concentração de pessoas, tiveram um impacto substancial na procura, com a contração dos números relativos ao emprego e à atividade de aquisição face ao agravamento no panorama para a atividade.

Entretanto, cortes no emprego, nos salários dos trabalhadores e nos preços de aquisição levaram à primeira queda nos custos dos meios de produção da história do inquérito. Os encargos com as vendas continuaram a subir, mas apenas ligeiramente.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O principal indicador do PMI caiu para 37,1 em abril, uma descida sem precedentes, indicando uma deterioração acentuada na saúde do setor privado em Moçambique. Isto em comparação com um registo de 49,9 em março, consistente com condições estáveis para as empresas em termos globais.

Três dos subcomponentes do índice principal também caíram para valores recorde em abril: produção, novas encomendas e stock de aquisições. Estes valores assinalaram uma redução drástica na atividade, tendo as empresas associado essa situação à COVID-19

e às restrições do governo às deslocações. Os negócios foram também atingidos por uma queda acentuada em novos trabalhos, devido a uma menor procura por parte dos clientes durante a pandemia.

A queda nos novos negócios foi a mais rápida na história da série (desde abril de 2015) e provocou reduções massivas nas aquisições e nos inventários das firmas moçambicanas. Algumas empresas referiram que o encerramento das fronteiras – em particular, com a África do Sul – dificultou a obtenção de meios de produção, tendo os prazos de entrega, por conseguinte, sofrido atrasos.

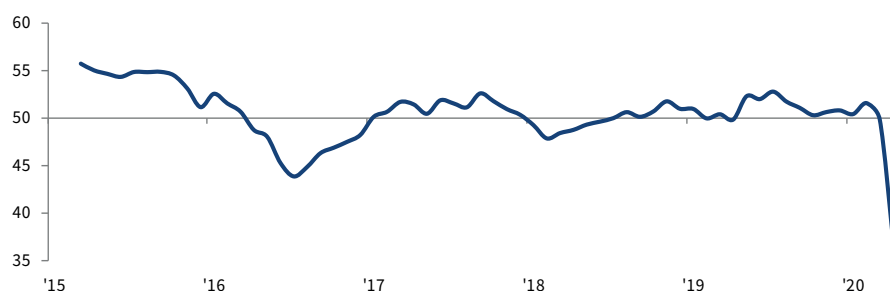
O emprego caiu pela primeira vez em dezoito meses, com as empresas a ajustarem os números da mão-de-obra face à pandemia. Dito isto, a redução foi apenas modesta. Entretanto, as encomendas em atraso diminuíram pela primeira vez desde janeiro, em virtude da redução no número de encomendas recebidas.

As empresas moçambicanas esforçaram-se duramente para reduzir os custos dos meios de produção durante o mês, devido à descida das vendas. Com a queda nas aquisições, os fornecedores reduziram acentuadamente os preços das matérias-primas, tendo os custos com o pessoal registado, também, uma descida devido a salários mais baixos. Os preços de produção subiram pelo terceiro mês consecutivo, embora a um ritmo ligeiro.

As expectativas para a produção no prazo de um ano pioraram em abril, pelo segundo mês consecutivo. O sentimento foi mais fraco do que a média da série, tendo as empresas relacionado o pessimismo com a pandemia do vírus e o declínio em novos negócios. Dito isto, o panorama global continua a ser positivo.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção



A produção nas empresas moçambicanas caiu dramaticamente em abril devido à crise provocada pelo COVID-19. As empresas comentaram que a declaração do estado de emergência e as proibições relativas às viagens e às reuniões sociais iniciaram uma grande quebra na atividade, principalmente devido a uma menor procura. O índice corrigido de sazonalidade correspondente caiu mais de 26 pontos, tendo registado, de longe, o seu valor mais baixo desde o início da série, em abril de 2015.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



Os novos negócios recebidos pelas empresas do setor privado moçambicano diminuíram acentuadamente em abril. A taxa de decréscimo foi, facilmente, a mais rápida de que há registo, com o índice de novas encomendas corrigido de sazonalidade a cair abaixo do limiar neutro de 50,0 pela primeira vez desde o mês de maio de 2018. Segundo as empresas inquiridas, a pandemia do COVID-19 levou a uma grande quebra nos negócios de clientes.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



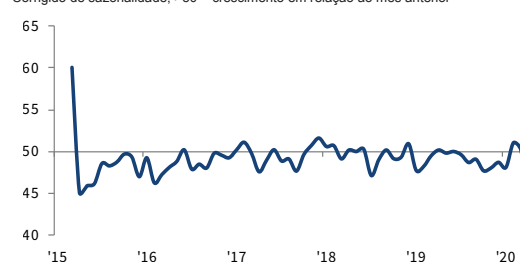
Índice de encomendas em atraso



Os dados de abril assinalaram uma queda acentuada nas encomendas em atraso, depois de uma ligeira subida em fevereiro e março. As empresas referiram que a queda na procura no último período do inquérito terá ajudado as empresas a trabalhar nas encomendas anteriores, embora alguns dos inquiridos tenham mencionado uma escassez de meios de produção devido à pandemia. A taxa de redução das encomendas em atraso foi a mais rápida da história do inquérito.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



A pandemia do COVID-19 levou as empresas de Moçambique a interromper os planos de contratação em abril. O índice de emprego corrigido de sazonalidade caiu abaixo do valor que indica ausência de alterações de 50,0, indicando uma redução nos números da mão-de-obra, embora ligeira em termos globais. As empresas que reduziram os empregos associaram-no a uma queda nas vendas. Contudo, a taxa de declínio foi muito mais suave do que para novas encomendas, tendo apenas 5% de todos os inquiridos diminuído o emprego desde março.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de quantidade de aquisições



Grandes descidas em novos negócios devido à pandemia da COVID-19 levaram as empresas moçambicanas a fazer ajustes rigorosos à aquisição de meios de produção em abril. A atividade de aquisição caiu pela primeira vez desde janeiro e ao ritmo mais rápido da história da série, ultrapassando o observado em meados de 2016. As empresas associaram também a redução nas aquisições ao encerramento das fronteiras, em particular com a África do Sul, onde algumas empresas fazem a aquisição dos seus meios de produção.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



A pandemia do vírus e as restrições às viagens a ela associadas, incluindo o encerramento das fronteiras, tiveram um efeito adverso nos fornecedores moçambicanos durante o mês de abril. Os dados do último inquérito indicavam um aumento nos tempos de entrega dos fornecedores, pondo assim fim a um período de melhoramento de dez meses. Contudo, a taxa de deterioração foi modesta, com algumas empresas a referirem que os fornecedores continuaram a entregar a tempo os meios de produção.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições



As empresas do setor privado moçambicano esforçaram-se por minimizar os níveis de stocks no início do segundo trimestre. Com a queda acentuada das aquisições, os inventários de artigos não acabados contraíram-se a um ritmo drástico. O índice corrigido de sazonalidade correspondente atingiu uma descida sem precedentes, situando-se abaixo do valor neutro de 50,0 pela primeira vez desde maio de 2019.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



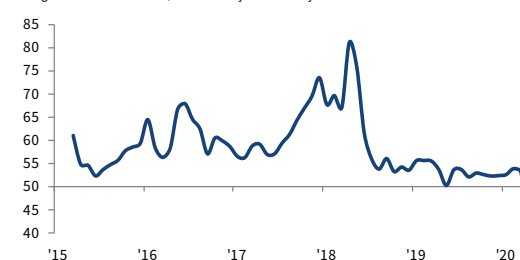
Índice do preço global dos meios de produção



Corrigido de sazonalidade, o índice de preços globais dos meios de produção caiu abaixo do limiar de 50,0 em abril, pela primeira vez na história do inquérito. Além disso, a taxa de diminuição foi acentuada, tendo 18% dos membros do painel assistido a um declínio nos custos. As empresas associaram a redução principalmente aos custos de aquisição mais baixos em virtude da pandemia, tendo os custos com pessoal também caído durante o mês.

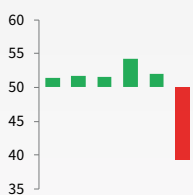
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição

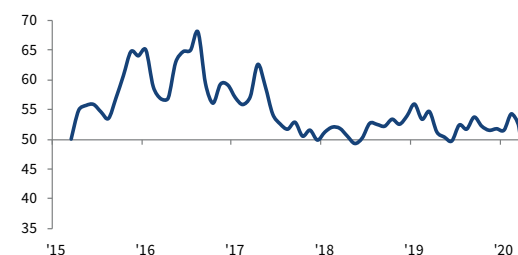
Últimos seis meses



Em abril, os preços de aquisição em Moçambique caíram pela primeira vez em dez meses. A taxa de declínio foi acentuada e sem precedentes, ultrapassando de longe as reduções ligeiras previamente observadas na série. As empresas salientaram que o colapso na procura de meios de produção levou a preços mais baixos no fornecedor. Dito isto, algumas empresas registaram preços mais elevados devido a não se poderem abastecer de meios de produção junto dos fornecedores sul-africanos.

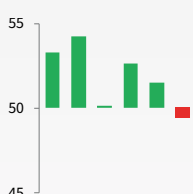
Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal

Últimos seis meses



Em abril, registou-se uma ligeira queda nos custos com pessoal nas empresas moçambicanas. O índice correspondente registou-se abaixo do valor de 50,0 depois de corrigido de sazonalidade, pondo, assim, termo a um período prévio de 26 meses de inflação nos salários. Segundo os membros do painel, os salários dos funcionários sofreram uma descida devido aos níveis mais baixos de produção e de novos trabalhos.

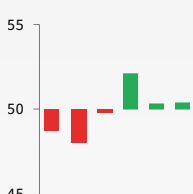
Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção

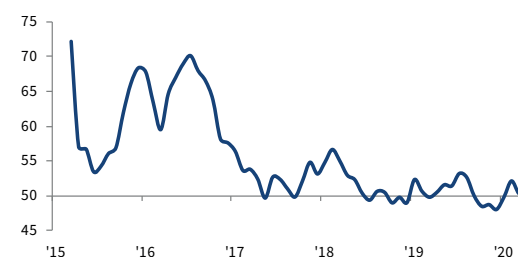
Últimos seis meses



Os aumentos nos preços de venda moçambicanos mantiveram-se ligeiros em abril. As empresas subiram os encargos pelo terceiro mês consecutivo, mas a taxa de inflação foi ligeira e, globalmente, em linha com a observada em março. Embora muitas empresas tenham continuado a aumentar os preços, outras reduziram os encargos devido a uma quebra na procura provocada pela COVID-19.

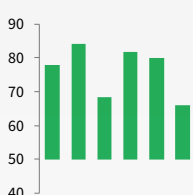
Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro

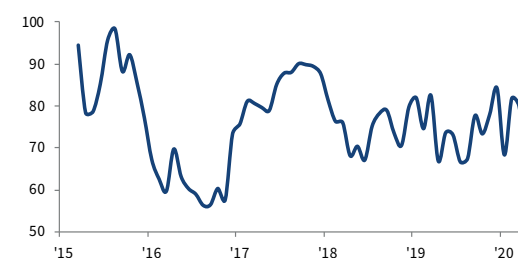
Últimos seis meses



O otimismo face à atividade empresarial no prazo de um ano esbateu-se pelo segundo mês consecutivo em abril. O nível do sentimento caiu abaixo da média da série, tendo vários inquiridos expressado a preocupação de que a pandemia do vírus e a resposta do governo possam prejudicar a sua capacidade de crescimento. Dito isto, uma proporção notavelmente maior de empresas (38%) espera que a produção aumente em vez de se contrair (6%), referindo os novos investimentos e a esperança na expansão dos mercados.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de abril de 2020 foram recolhidos em 7 - 27 abril de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Avviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.